

Os roubos, os assaltos e os ataques por "carjacking" estão a tornarem-se num verdadeiro inferno para os portugueses, e isto porque a nossa justiça parece cada vez mais frágil e sem forças para castigar.

Também na nossa área, em Tercena, os roubos continuam, pois uma criança acabou de ser assaltada junto ao Hotel, por dois meliantes que lhe levaram o telemóvel e a carteira com dez euros, dinheiro destinado às suas refeições na escola.

Será que os portugueses terão de ser todos assaltados e a sua maioria morta, para se poder então mudar as leis em Portugal ?

É o que parece estar interessado o nosso governo, que cada vez dá mais oportunidade a que os marginais roubem, devido aos ténues castigos que aplica diante de cadastrados, ladrões e toda a espécie de "gandulagem" que coabita com as nossas polícias, já que até, tão fácil tem sido descortiná-los e enviá-los para o Tribunal.

Só que, estes já nem se amedrontam com as ameaças, porque sabem que têm as leis a seu favor e como tal, basta ir à esquadra ou a tribunal, dizer duas larachas e que estão inocentes, para de imediato serem postos na rua.

Não sendo necessário apontar casos mais recuados, estes que têm dominado os "media" nos últimos dias, são suficientes pois são bem esclarecedores da fragilidade da autoridade e das leis, que manifestam enormes carências, no respeitante a esta matéria.

Fomos uma vez mais surpreendidos pelo que se passou em Sintra, pois a subintendente do posto depois de mostrar todo o arsenal descoberto em casa dos três detidos, a magistrada do Ministério Público mandou-os para casa, sob o espanto dos agentes policiais, que travaram uma luta enorme para apanhar aquele "gang" armado, após meses de intensas buscas e diligências e com provas mais que evidentes.

A Magistrada acreditou nas "inocentes" palavras de um dos cabecilhas, que lhe garantiu meiga e lacrimosamente que afinal ele não pertencia a nada, pois tinham-lhe colocado no casaco os documentos do carro roubado, depois da polícia ter encontrado em suas casas um verdadeiro arsenal e mais que provado que tinham sido eles os assaltantes por "carjacking" e "limpado" uma ourivesaria na região de Sintra, ordem dada, mesmo sem serem levados ao juiz.

Isto só vem dar ainda mais força a todos aqueles que vivem do alheio e incentivo a continuarem com o seu "honesto" trabalho porque ele é rentável, sabedores de antemão que não irão surgir graves consequências ?

Quem as sofre são todos aqueles que vão sendo assaltados e se vêm despidos dos seus valores, muitos, conseguidos até com grandes sacrifícios.

Quando é que este estado de coisas pára no nosso país, para que os portugueses possam recuperar, não só a confiança nas autoridades e nas leis vigentes, como na segurança junto de suas portas ?